Coral Harmonia

BOLA DE MEIA, BOLA DE GUDE

Há um menino, há um moleque / morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto balança ele vem pra me dar a mão.

Há um passado no meu presente / um sol bem quente lá no meu quintal
Toda vez que a bruxa me assombra o menino me dá a mão.

E me fala de coisas bonitas que eu acredito
Que não deixarão de existir
Amizade, palavra, respeito, caráter, bondade, alegria e amor.

Pois não posso, não devo, não quero
Viver como toda essa gente insiste em viver.
E não posso aceitar sossegado
Qualquer sacanagem ser coisa normal.

Bola de meia, bola de gude, o solidário não quer solidão.
Toda vez que a tristeza me alcança o menino me dá a mão.

Há um menino, há um moleque / morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto balança ele vem pra me dar a mão.